

SAÚDE DO
TRABALHADOR



12º ENCONTRO ESTADUAL DA RENAST/BA 2018: REFLETINDO O APOIO INSTITUCIONAL E MATRICIAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR.

Setembro, 2018

CURSO DE VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

METODOLOGIA DO MAPEAMENTO DE RISCOS

MAPEAMENTO DE RISCOS: do que estamos falando?



MAPEAMENTO DE RISCOS: do que estamos falando?

Risco

a combinação da probabilidade e das consequências de ocorrer um evento perigoso-o termo risco deve ser entendido como sendo um adjetivo que caracteriza o perigo, podendo este ter um risco alto ou baixo por exemplo

MAPEAMENTO DE RISCOS: do que estamos falando?

O QUE É PERIGO E O QUE É RISCO:

PERIGO

Situação ou fonte potencial de dano em termos de acidentes pessoais, doenças, danos materiais e ao meio ambiente de trabalho, ou a combinação dos mesmos



RISCO

Combinação da probabilidade e gravidade (Consequência) de um determinado evento (perigo) ocorrer.

MAPEAMENTO DE RISCOS: do que estamos falando?

- É a técnica que permite mapear os fatores de risco dos ambientes e processos produtivos, de forma gradual e por complexidade, à medida que a intervenção se consolida e as mudanças vão ocorrendo, **sempre com a participação dos trabalhadores** na sua elaboração e acompanhamento.
- Mapear para além dos riscos tradicionalmente reconhecidos → **as chamadas cargas de trabalho e as formas de desgaste do trabalhador.**

MAPEAMENTO DE RISCOS: do que estamos falando?

Identificar a Carga de Trabalho pressupõe ainda admitir que toda atividade inclusive a laboral, tem pelo menos três aspectos fundamentais a ser considerado

- Físico
- Cognitivo
- Psíquico/Emocionais

“Em termos conceituais pode-se dizer que as cargas de trabalho são exigências ou demandas psicobiológicas relacionadas ao processo de trabalho e que geram ao longo do tempo desgaste do trabalhador.”

(Facchini, 1986)

MAPEAMENTO DE RISCOS: **do que estamos falando?**

Identificar a Carga de Trabalho a qual o trabalhador possa estar submetido pressupõe o estudo do Processo de Trabalho, tanto em sua dimensão técnica quanto organizacional

Para tanto será necessário:

conhecer a atividade real, para além da tarefa prescrita

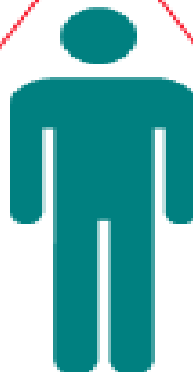
contar com a participação efetiva do trabalhador como sujeito neste processo

utilizar metodologia de vigilância que inclua a observação direta dos ambientes e processos de trabalho

MAPEAMENTO DE RISCOS:

FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR NA SAÚDE DO TRABALHADOR

TEMPO
DE
EXPOSIÇÃO

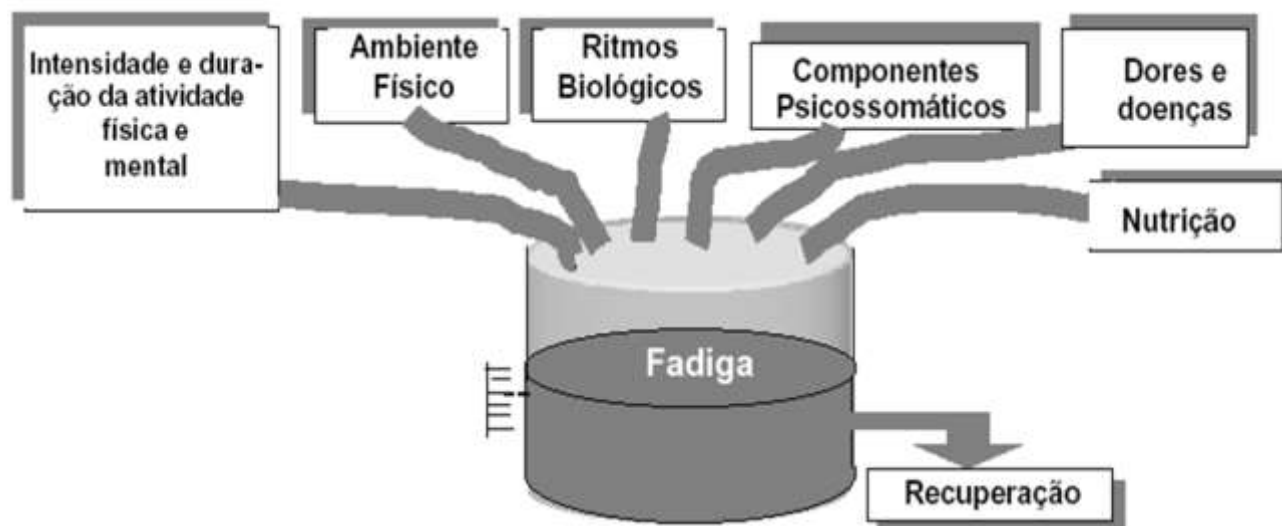


- CONCENTRAÇÃO
- INTENSIDADE
- NATUREZA DO RISCO

- SENSIBILIDADE INDIVIDUAL

MAPEAMENTO DE RISCOS:

Para termos uma ideia da forma pela qual o trabalho pode influenciar nocivamente o ser humano, provocando-lhe um conjunto de problemas de saúde ao nível físico e psicológicos, basta atentarmos na seguinte figura (caldeirão de Grandjean):



MAPEAMENTO DE RISCOS:

Objetivo Geral

... reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de exposição dos trabalhadores aos fatores de risco, **com o objetivo de propor medidas de proteção à saúde** que venham possibilitar um ambiente de trabalho saudável.

MAPEAMENTO DE RISCOS:

Objetivos Específicos

- **Conhecer** os ambientes e processos de trabalho.
- **Identificar e avaliar** os fatores e condições de risco existentes considerando os possíveis agravos à saúde dos trabalhadores.
- **Avaliar** a eficácia das medidas preventivas adotadas.
- **Analisar** os indicadores de saúde e as principais queixas dos trabalhadores.
- **Conhecer** os levantamentos ambientais já realizados.
- **Propor** medidas de proteção a saúde dos trabalhadores de caráter coletivo e individual que possibilitem melhorias dos ambientes e processos de trabalho.

MAPEAMENTO DE RISCOS: Etapas

1 - Planejamento



2 – Inspeção sanitária para vigilância de ambientes e processos de trabalho



3 - Elaboração do documento técnico de vigilância de ambientes e processos de trabalho



4 – Comunicando aos interessados as ações desenvolvidas



5 – Acompanhando e monitorando as ações

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

1. PLANEJANDO AS AÇÕES

- Definir a equipe de VISAT (Multiprofissional/Transdisciplinar).
- Realizar levantamento bibliográfico sobre o processo produtivo do empreendimento objeto das ações de vigilância.
- Buscar informações sobre os principais riscos relacionados com as atividades desenvolvidas nos ambientes a serem inspecionados.
- Consultar documentos técnicos de VISAT referente a processos produtivos similares ou com situações de risco análogas.
- Estudar a legislação pertinente (municipal, estadual, nacional e internacional quando for o caso).

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

1. PLANEJANDO AS AÇÕES

- Discutir com os representantes dos trabalhadores as condições de trabalho no empreendimento objeto das ações de vigilância, sempre que possível.
- Utilizar roteiro de inspeção de VISAT (padrão ou específico).
(****)
- Decidir pela conveniência de requerer a participação de outros órgãos com interfaces com a VISAT.
- Utilizar recursos audiovisuais na inspeção: câmera fotográfica, filmadora, gravador (buscar autorização para gravação de depoimentos – voz e imagem).

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

1. PLANEJANDO AS AÇÕES

- Portaria Estadual nº 124/2011 – que estabelece as atribuições do Sistema Único de Saúde na Bahia - SUS/BA quanto ao desenvolvimento das ações de vigilância à saúde do trabalhador.

Atribui aos técnicos credenciados competências, entre outras, para realizar ações sanitárias e epidemiológicas em VISAT.

Também garante o uso de recursos audiovisuais nos registros das atividades de VISAT, bem como o amparo da força policial quando do impedimento dos técnicos em realizar suas atribuições por empregadores ou seus representantes.

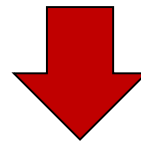


MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

**Identificação e análise dos riscos
à saúde do trabalhador e ao meio ambiente
por setor, posto de trabalho, atividade e função**

“Fala” da instituição + “Fala” do trabalhador + Observação direta



INTERVENÇÃO NOS PROBLEMAS SANITÁRIOS

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

**É FUNDAMENTAL A
PARTICIPAÇÃO DOS
TRABALHADORES**



MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. **INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO**

Físicos

Químicos

BIOLÓGICOS

Sociais

**Ergonômicos (Psicossociais e
biomecânicos)**

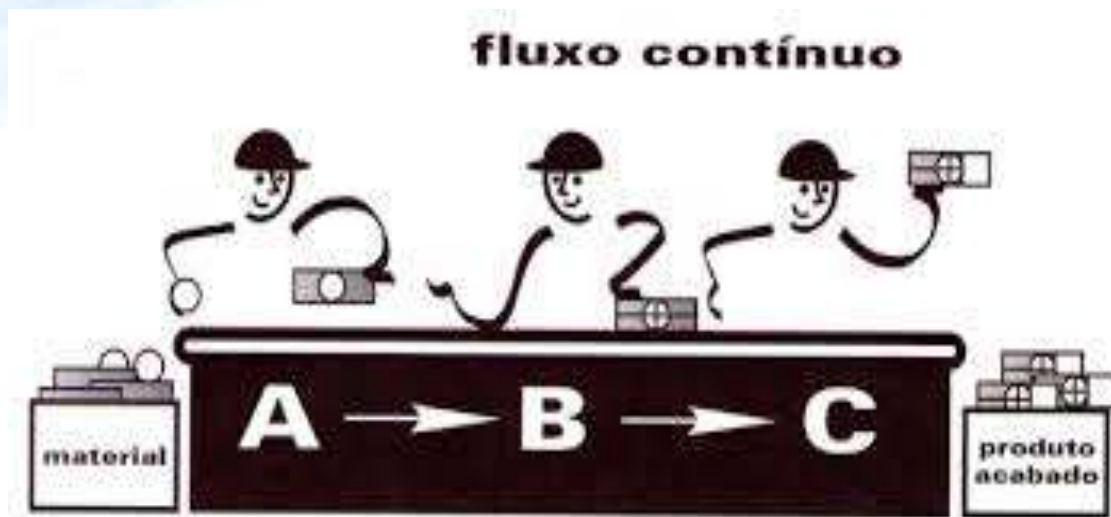
Ambientais

Acidentes

Quais os fatores de
risco, onde e com
quem estão
relacionados?



MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**



PARA MELHOR COMPREENSÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E SUAS PARTICULARIDADES, O MAPEAMENTO DE RISCO DEVE SEGUIR O FLUXO DE PRODUÇÃO



MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

USO DE METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE RISCO NOS AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

A avaliação qualitativa dos ambientes e processos de trabalho é de fundamental importância para se analisar o conjunto de **situações e ou circunstâncias** que podem resultar na **ocorrência de doenças e agravos** relacionados ao trabalho

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

✓ ACIDENTE DO TRABALHO

Pode ser obtida pela análise da situação de trabalho
avaliando a probabilidade de ocorrência do acidente e da
gravidade do dano sobre a saúde do trabalhador

Probabilidade X Gravidade do Dano

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

✓ DOENÇA RELACIONADA AO TRABALHO

A avaliação pode ser obtida pela análise das condições de trabalho e da relação entre a **exposição** do trabalhador com os possíveis **efeitos** sobre a sua saúde

Exposição real X Efeito sobre a saúde

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

✓ AVALIAR AS SEGUINTE SITUAÇÕES:

- processos de trabalho e relações de produção – identificar o trabalho real para além do prescrito
- arranjo físico (layout) adequado ou inadequado
- máquinas e equipamentos sem proteção
- ferramentas inadequadas ou defeituosas
- trabalho em altura sem proteção

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

✓ AVALIAR AS SEGUINTE SITUACÕES:

- existência de sinalização e equipamentos de segurança
- manutenção preventiva
- instalações elétricas adequadas ou inadequadas
- probabilidade de incêndio, explosão, corrosão, etc.
- **E OUTRAS...**

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

✓ AVALIAR AS SEGUINTE SITUAÇÕES:

- Existência de EPC - Equipamento de Proteção COLETIVA adequados ao risco.
- Disponibilidade de Equipamento de Proteção INDIVIDUAL (EPI). São recomendado principalmente quando da impossibilidade de adoção de medidas de proteção coletiva.
- Existência de medidas de proteção ADMINISTRATIVAS como: redução da carga horária, rodízio de tarefas, pausas e outras medidas.



MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

2. INSPEÇÃO SANITÁRIA PARA VIGILÂNCIA DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

✓ VERIFICAR AS CONDIÇÕES DE HIGIENE E CONFORTO DOS SEGUINTE EQUIPAMENTOS:

- Vestiários
- Instalações sanitárias
- Copa/cozinha
- Refeitório
- Áreas de lazer e de descanso

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

3. ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO TÉCNICO

Os documentos técnicos se prestam a relatar as constatações e informações obtidas, como também emitir pareceres sobre as questões técnicas abordadas.

O DT de **mapeamento de risco** deve:

Descrever o **processo produtivo e de trabalho** da empresa;

Identificar e analisar os **fatores de risco**;

Recomendar **medidas de prevenção e controle** para os riscos.



MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

3. ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO TÉCNICO

- ✓ As informações não devem ser tendenciosas, parciais e truncadas
- ✓ Devem fornecer elementos para tomada de decisões
- ✓ Buscar:
 - ✓ fornecer subsídios
 - ✓ descrever fatos
 - ✓ analisar situações
 - ✓ responder às necessidades

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

3. ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO TÉCNICO

- ✓ Objetividade
- ✓ Clareza na exposição
- ✓ Construção lógica
- ✓ Raciocínio e argumentação convincente
- ✓ Linguagem técnica e formal

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

4. COMUNICANDO AOS INTERESSADOS AS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Os DT deverão/poderão ser disponibilizados para:

- ✓ Trabalhadores, sindicatos e associações representativas
- ✓ Órgãos/instituições envolvidos na ação
- ✓ Sistemas de informação em saúde
- ✓ Ministério Público (por solicitação ou quando houver resistência da empresa inspecionada)
- ✓ Instituto de Seguridade Social – INSS (para ação regressiva principalmente nos casos de acidentes graves e com óbito)
- ✓ Empresa
- ✓ Familiares

4.



MAPEAMENTO DE RISCOS: Etapas

4.

21 - 30	0	> 51	0
---------	---	------	---

C. TRABALHADORES TERCEIRIZADOS

Área	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
Administrativa	0	0	0
Produção	0	0	
Manutenção	0	0	
Outras	0	0	
Total	0	0	

d. TOTAL DE TRABALHADORES TERCEIRIZADOS POR FAIXA ETÁRIA

< 18	0	31 - 40	0
18 - 20	0	41 - 50	0
21 - 30	0	> 51	0

III. JORNADA DE TRABALHO

Setor	Período			Duração da Jornada (dias/semana)	Tipo de Turno	
	Manhã	Tarde	Noite		Fixo	Variável
Administrativa	0	0	0	0	0	0
Produção	0	0	0	0	0	0
Manutenção	0	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0	0

IV. INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE CUMPRIMENTO DE NORMAS LEGAIS

Atendimento às Normas Legais	Normas Médicas (NR 3)
☐ SEBNET (NR 4)	☐ Admisional
☐ CIPA (NR5)	☐ Periódico
☐ Mapa de Risco (NR 6)	☐ Retorno ao Trabalho
☐ POMBO (NR 7)	☐ Mudança de Função

☐ PPRA (NR 9)	☐ Demissional
--------------------------------------	--------------------------------------

I. INTRODUÇÃO

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

II. METODOLOGIA

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

III. DA CONSTATAÇÃO E INFORMAÇÕES OBTIDAS NA INSPEÇÃO

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

IV. CONCLUSÃO

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Em observância ao que determina as boas práticas de vigilância em saúde do trabalhador e respaldado na Lei Federal Nº. 8.080/90, o CESAT/DIVAST encaminhará cópia deste documento técnico aos interessados e instituições indicadas a seguir, para as providências que se fizerem necessárias.

- ☐ Clique aqui para digitar texto.
- ☐ Clique aqui para digitar texto.
- ☐ Clique aqui para digitar texto.
- ☐ Clique aqui para digitar texto.
- ☐ Clique aqui para digitar texto.
- ☐ Clique aqui para digitar texto.
- ☐ Clique aqui para digitar texto.

Local e Data:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Equipe Técnica:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.
Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.
Clique ou toque aqui para inserir o texto.

MAPEAMENTO DE RISCOS: Etapas

4.

De acordo:

Clique ou toque aqui para inserir o texto.
Clique ou toque aqui para inserir uma imagem.



V. ANEXO FOTOGRÁFICO



Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Clique ou toque aqui para inserir o texto.



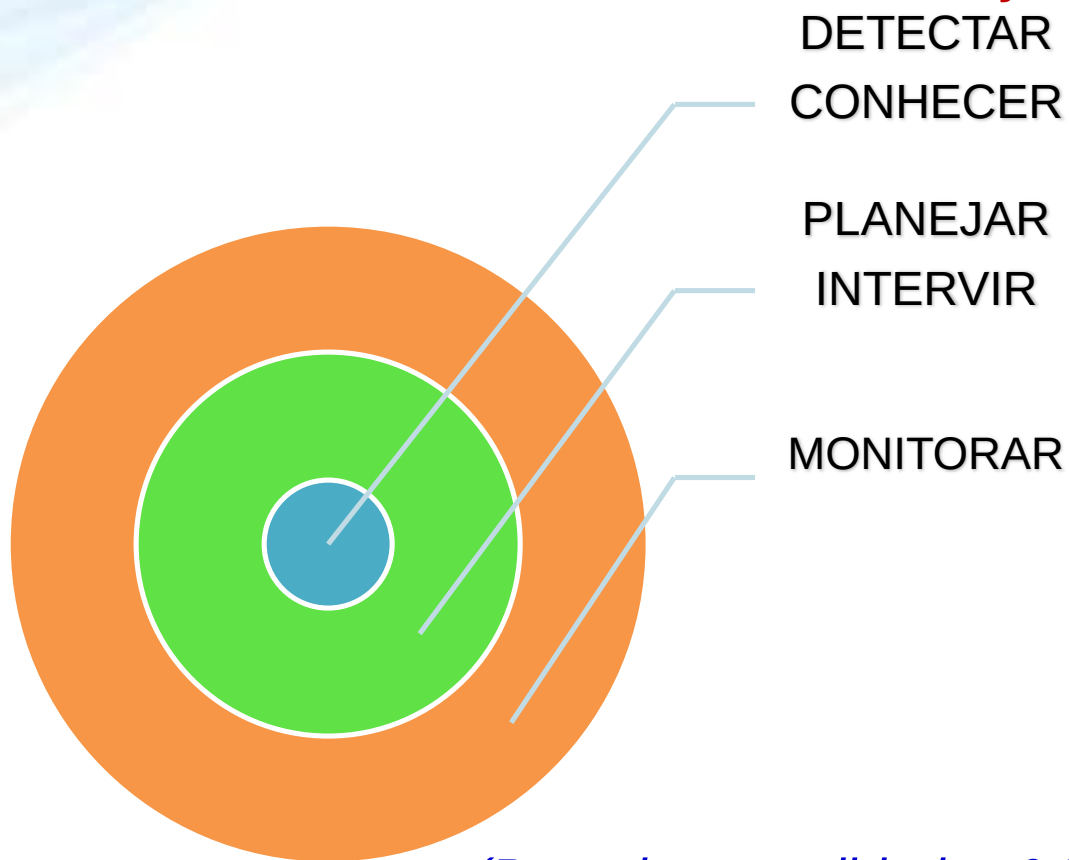
□

4

5

MAPEAMENTO DE RISCOS: **Etapas**

5. **ACOMPANHANDO E MONITORANDO AS AÇÕES**



(Portaria consolidada nº 05 Anexo LXXIX)



Por que Deus criou um só Adão e não muitos de uma vez ?
Ele o fez para demonstrar que o homem é um universo inteiro.

Ele também quis ensinar à humanidade
que aquele que mata um ser humano é tão culpado
como se tivesse destruído o mundo inteiro.

Igualmente, quem salva a vida de um ser humano
merece tanto quanto mereceria se tivesse salvo
toda a humanidade

Talmud, Sanhedrin, 37

SAÚDE DO
TRABALHADOR



FIM!

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador

Tel: (71) 3103-2200, 3103-2203

Email: sesab.divast@saude.ba.gov.br

<http://www.saude.ba.gov.br/suvisa/divast/>

SECRETARIA DA
SAÚDE



Estado da Bahia

